

Santa Luísa, Serva dos Pobres, servindo a Cristo em situações de pobreza.

Quando penso em nossa Fundadora desta maneira, o meu primeiro pensamento é de um profundo respeito pelo ser humano. O contexto social da França do século XVII onde nossa fundadora, Santa Luísa, viveu não era o auge do humanismo, pelo contrário, E ela, certamente com a ajuda de São Vicente, mas também graças à sua sensibilidade inata, viu pessoas, aquelas que eram insignificantes, desprezadas, afastadas, abusadas, injustamente condenadas, abandonados desde o momento do nascimento como filhos de Deus, e foi essa mesma verdade que a ajudou e a nossas primeiras Irmãs a empreender todos os serviços.

Nas Regras das confrarias da Caridade os Fundadores aconselharam que as Servas dos pobres devem rodeá-los de compreensão, amor, paciência, grande respeito, cuidado com suas vidas e saúde, e, acima de tudo, por suas almas imortais.

Portanto, creio que nossa missão daria frutos imediatos se soubéssemos lembrar e às vezes convencer as pessoas de que elas são o maior anseio de Deus, que eles não têm preço, redimidos da morte eterna com o precioso Sangue de Cristo.

Durante este tempo da Quaresma, estas verdades devem habitar mais profundamente em nossos corações. Estou convencida de que este é um remédio eficaz para qualquer miséria humana, a qualquer momento.

Se uma pessoa se lembra de quem ela é e por que foi criada, seu progresso a partir da pobreza seria mais rápido e mais sustentável.

A segunda figura que aparece neste tema de Luísa como serva é a imagem de uma excelente organizadora.

Independentemente da multiplicidade de meios, recursos humanos e situações, é sempre possível empreender um serviço se primeiro houver confiança na Providência de Deus.

Penso que hoje, ela nos ensina, de novo, a confiar em Deus, para discernir situações, necessidades, organização e cooperação.

De qualquer forma, estes são os apelos de toda a Igreja e o Documento Inter-Assembleias também fala sobre isso.

Que Santa Luísa nos ajude a revitalizar nosso serviço a nossas irmãs e irmãos para quem somos enviados e em cujo serviço, nosso amor também é testado!

Ir. Beata WIDEŁKA